



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## **ATIVIDADES LÚDICAS: UMA INICIATIVA PARA O ENSINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO OPERAÇÃO RESGATE, PATOS – PARAÍBA**

Rafael Medeiros de Araújo (1); Larrissa Araujo Santos (1); Maia Aparecida Felix Soares Lustosa (2), Ericka Araújo Santos (3)

*(Universidade Federal de Campina Grande – PB, rafaelbio2010@hotmail.com)*

**Resumo:** A problemática do lixo se tornou mais grave em decorrência das ações antrópicas. Um saída para solucionar a difícil realidade que se encontra atualmente, é desenvolver a ludicidade sobre Educação Ambiental no ambiente educacional. O desconhecimento das crianças sobre a temática abordada incentivou a realização desse trabalho de conscientização dentro da ONG. A prática das atividades foi realizada no mês de Agosto de 2014, em Patos-PB, na ONG Operação Resgate, uma entidade sem fins lucrativos, que atende 200 crianças e adolescentes, promovendo o ensino na área educacional e cuidados com o bem-estar. Na entidade foram atendidas 30 crianças com faixa etária de 10 a 15 anos. Ocorreu a realização de apresentação sobre lixo e a prática com o jogo dos coletores. Observou-se que as crianças mostraram interesse em aprender sobre os problemas causados pelo lixo, como realizar a coleta seletiva e a separação dos resíduos sólidos. As atividades efetuadas no ambiente educacional possibilitou a observação de dúvidas sobre o tema lixo e a garantia do conhecimento sobre Educação Ambiental. As crianças mostraram um bom desempenho na realização das atividades. Dessa maneira as atividades lúdicas apresentam a importância de incluir a Educação Ambiental de forma dinâmica em ambientes educacionais, sendo as práticas um modo que podemos utilizar para ensinar as crianças como se comportar nos assuntos relacionadas ao lixo e a se conscientizar em relação aos problemas causados ao meio ambiente.

**Palavras-chave:** Aprendizado, Coleta Seletiva, Ludicidade, Meio Ambiente.



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental foi empregada para proporcionar um resultado positivo no que diz respeito a educação de ordem cultural e social, isso ocorre porque a (EA) apresenta uma visão crítica sobre várias temáticas que podem ser solucionadas, sua importância deflagra o processos que propiciam o pensamento individual e coletiva pelas mudanças socioculturais que estão interligadas com as políticas públicas, e por fim, a (EA) apresenta uma diversidade de métodos que podem ser utilizados para resolver alguns problemas sociais (SORRENTINO; TRAJBER; JUNIOR, 2005).

A busca para resolver o problema do “lixo” é constante, uma das soluções encontradas para solucionar esse descaso, é o desenvolvimento de atividades lúdicas no ambiente educacional, pois é através do ensino sobre Educação Ambiental que podemos conscientizar a sociedade o quanto o “lixo” é prejudicial ao meio ambiente.

Segundo Orth (2014) uma proposta para mudar e/ou amenizar essa realidade é a práticas das ações educativas.

“Além do uso de novas tecnologias, existe a possibilidade das ações pedagógicas da Educação Ambiental, uma importante ferramenta para a conscientização quanto à redução de resíduos, uma vez que é comum deparar-se no setor industrial com o desperdício de materiais” (ORTH, 2014).

No decorrer dos últimos séculos, a sociedade se fragmentou se tornando competitiva e consumista, isso proporcionou um desenvolvimento elevado da indústria e do consumo excessivo dos recursos do planeta (MACHADO; LEONEL, 2014). Essa mudança no desenvolvimento ocorre em todos os setores, atualmente é possível perceber a busca por alternativas e iniciativas que proporcione uma conscientização no setor industrial (MACHADO; LEONEL, 2013).

O crescimento desordenado da população urbana e o crescimento industrial, são fatores que preocupam porque se desenvolvem rapidamente e se multiplicam, acarretando assim diversos problemas com resíduos sólidos, um deles é o consumo excessivo de produtos recicláveis e o descarte inadequado desses resíduos (SOUZA et al, 2014).

Os resíduos conhecidos como “lixo”, podem ser classificados de diversas maneiras, hospitalar, residencial, agrícola, industrial e entre outros, estes são aqueles produzidos pelas atividades humanas e que são lançados na natureza de maneira inadequada (ZANTA; FERREIRA,



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

2003; JULIATTO et al, 2011). O rejeito que é feito de maneira errada, tem propiciado uma variedade de problemas, a poluição do planeta, impactos impresumíveis nos ecossistemas e problemas ao bem-estar humano (JULIATTO et al,2011).

A proposta de Santos (2010) e do Cempre – Compromisso Empresarial para Reciclagem (2015), é ampliar, sensibilizar, informar e transmitir a população tendo como foco principal a importância da utilização dos 3R's (Reduzir, Reutilizar e Reciclar). O processo reciclagem é importante para geração de lucro, melhoria da qualidade de vida, ameniza os problemas sociais e econômicos e diminui o uso de recursos naturais (ARANA, 2011).

A prática lúdica, vem com o propósito de motivar o interesse dos alunos e promover o enriquecimento social e profissional em relação aos acadêmicos no que diz respeito ao aprendizado de conceitos, essas atividades são importantes para motivar o uso de novas práticas, pois dessa forma, a ludicidade vem para acrescentar no ensino da educação atual e modificar a maneira arcaica de ensinar aos alunos sobre diversos temas que poderiam ser tratados com aulas dinâmicas (JUNIOR et al, 2014).

Os problemas ambientais causados pelos resíduos e a inconsciência das crianças sobre o problema é a justificativa para a realização desse trabalho, que tem por objetivo, ensinar as crianças da operação resgate a como lidar com a problemática do lixo. O Operação Resgate é uma entidade sem fins lucrativos, que trabalha promovendo os direitos das crianças e dos adolescentes.

## METODOLOGIA

As práticas lúdicas foram realizadas em Agosto de 2014, na Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, mais conhecida como Operação Resgate, por alunos da Universidade Federal de Campina grande-UFCG, do curso de licenciatura em Ciências Biológicas. O Operação Resgate é uma ONG sem fins lucrativos que fica situada na cidade de Patos-Paraíba. Essa instituição foi fundada na cidade no ano de 2008 para atender crianças órfãos e sem lar. Atualmente a ONG atende todos os dias 200 crianças, oferecendo reforço escolar, aulas de informática, dança, música, esporte, lazer, refeição, passeios e acompanhamento médico e odontológico.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Foram desenvolvidas duas práticas lúdicas separadas por etapas: Primeiro organizamos os alunos em uma sala, explicamos que seria realizadas naquele momento duas atividades, uma com a visão informativa, com a apresentação de aula ilustrativa com imagens e utilizando a temática “lixo”, e a outra, que foi um jogo para desenvolver a prática da coleta seletiva. Na aula, os alunos se mostraram interessados e dispostos para apreender sobre o tema, houve discursos e debates sobre a temática, alguns alunos falaram sobre seu conhecimento dos problemas ambientais.

Na prática do jogo dos coletores, os alunos se reuniram em grupos, discutiram entre eles as regras propostas pelos visitantes de separar as imagens ilustrativas de acordo com a cor de cada coletor e tiveram um bom desempenho.

Foram atendidas 30 crianças, entre 10 e 15 anos, os objetos utilizados para realização das atividades foram, slides e o jogo dos coletores, feito de material reciclado isopor, papel reusado A4 e papelão. As atividades foram realizadas em 2 horas. A prática foi avaliada de maneira qualitativa, buscando o desenvolvimento educacional ambiental dos alunos.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer das atividades os alunos se mostraram interessadas e participativas com as atividades propostas. Na aula sobre o tema “lixo”, ocorreu participação, debate, curiosidade e dúvidas, que foram explicadas na hora da apresentação sobre o tema abordado. As dúvidas mais frequentes eram sobre: O que é o lixo seco? O que é o lixo orgânico? como separar o lixo adequadamente? E qual o significado dos 3Rs? Todas as respostas foram dadas na hora da apresentação utilizando exemplos do cotidiano (Figura 1).

Quando questionados sobre o seu conhecimento em relação aos problemas ambientais causados pelo lixo, os alunos demonstraram entender da temática abordada, exemplificaram atitudes vista no seu dia-a-dia e responderam que esses problemas afetavam diretamente a vida do homem e do meio ambiente, prejudicando assim as plantas, a água e outras espécies.



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO



Figura 1. Momento de apresentação da aula com as crianças.

No jogo dos coletores, os resultados foram satisfatórios, pois todos os grupos acertaram a tarefa de separar as figuras com a imagem ilustrativa dos resíduos sólidos de acordo com a cor dos coletores. (Figura 2).



Figura 2. Imagens da prática do jogo dos coletores.

Práticas dentro do ambiente educacional propiciam as crianças, uma maior compreensão e aprendizado sobre o que diz respeito à proteção do ecossistema. As atividades lúdicas favoreceram a observação, o desenvolvimento crítico, em relação às ações do ser humano com o meio, e dessa forma conscientizar as crianças a praticar os seus deveres como cidadãos. É preciso que a ONG



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

disponibilize para as crianças essas atividades, pois, a utilização das brincadeiras, vai garantir o conhecimento do conteúdo que foi ministrado anteriormente pelos responsáveis.

É relevante que a educação ambiental esteja inserida em todos os níveis de educação, pois é a partir daí que podemos formar pessoas mais conscientes sobre seus deveres socioambientais. (CAVALCANTI, 2013). Dentro do ambiente educacional, criamos ligações entre os alunos e as alternativas que proporcionem torná-los cidadãos mais cientes, responsáveis e perceptíveis de valores e de suas atitudes para proteger o meio ambiente. (LIMA, 2004).

São inúmeras as contribuições que a educação ambiental proporciona, mas é necessário que haja a contribuição social, para que, dessa forma ocorra o desenvolvimento sustentável durável, essas ações devem focar a mudança sobre a concepção das pessoas e dessa maneira eles poderão assimilar a autonomia social aperfeiçoando a relação homem e natureza (TÓTH, 2012).

### CONCLUSÃO

As crianças da ONG Operação Resgate se mostraram com um bom desempenho na apresentação do trabalho sobre o lixo e no jogo dos coletores. As atividades mostraram a relevância de praticar atividades lúdicas no ambiente educacional, pois é dessa forma, que podemos inserir o ensino de Educação Ambiental na sociedade e, cada vez mais, transmitir a educação para os mais desprovidos na questão de conhecimentos ambientais. Incentivar o saber se comportar e/ou agir nas questões relacionadas aos resíduos sólidos, tais como plásticos e a respeitar e viver com mais harmonia com o meio ambiente também faz parte das metas das atividades lúdicas.

### REFERÊNCIAS

ARANA, A. R. Alba. Educação ambiental e resíduos sólidos: A importância da cooperlix para ampliação das ações educativas e de geração de trabalho e renda para catadores de resíduos sólidos recicláveis e reutilizáveis em Presidente Prudente. **Colloquium Humanarum**. v. 7, nº 2, p 92-97., 2010.

CAVALCANTI, A. N. Júlia. Educação Ambiental: Conceitos, Legislação, Decretos e Resoluções pertinente e a formação continuada de professores em educação ambiental na Paraíba. **Revista do PPGEA/FURG-RS**. v. 30, n. 1, p. 71-81, 2013.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Compromisso Empresarial para a Reciclagem Programa Bio – Consciência - CEMPRE. Lixo municipal – Manual de Gerenciamento Integrado. A Busca do Desenvolvimento Sustentável. Acessado em: 05.05.2015.

JULIATTO, L. D.; CALVO, J. M.; CARDOSO, E. T. Gestão integrada de resíduos sólidos para instituições públicas de ensino superior. **Rev. Gural**. v. 4, n. 3, p.170-193, 2011.

JUNIOR, N. F. Antônio; ANDRADE, S. L. André; SILVA, Taís. O lúdico como estratégia pedagógica: o teatro de máscaras para o ensino de ciências/biologia pelo pibid de biologia da universidade federal de lavras –MG. **Revista Sbenbio**, n. 7, 2014.

LIMA, Waldyr. Aprendizagem e classificação social: um desafio aos conceitos. Fórum Crítico da Educação. **Revista do ISEP/Programa de Mestrado em Ciências Pedagógicas**. v. 3, n. 1, p 29-55 2004.

MACHADI, S. G. Poliana; LEONAL, N. Jordan. Sustentabilidade e gestão ambiental: lições aprendidas a partir do estudo de caso de empresa do setor têxtil e de confecção. **ISSN 1984-9354**, 2013.

MACHADO, S. G. Poliana; LEONEL, N. Jordan. Práticas de reciclagem de resíduos têxteis: uma contribuição para a gestão ambiental no brasil. **Revista Competência**. v.7, n.1, p. 129-145, 2014

Operação Resgate – ONG/Puericultura - Etiópia – Brasil. Disponível em <http://www.operationrescue.ch/en/index.php/en/>. Acessado em 25 de Julho de 2015

Operation Rescue - Operação Resgate Brazil/ Ethiopia [https://www.facebook.com/operationresce/info?tab=page\\_info](https://www.facebook.com/operationresce/info?tab=page_info). Acessado em 25 de Julho de 2015.

ORTH, M. Cíntia; BALDIN, Nelma; ZANOTELLI, T. Cladir. A geração de resíduos sólidos em um processo produtivo de uma indústria automobilística: uma contribuição para a redução. **Revista Gestão. Produção**. v. 21, n. 2, p. 447- 460, 2014.

SORRENTINO, M.; TRAJBER R.; JUNIOR, F. A. Luiz. Educação ambiental como política pública. **Educação e Pesquisa**. v. 31, n. 2, p. 285-299, 2005.

SANTOS, N. M. Helaine; BORGES, S. A. Adairlei; CÂNDIDA, C. Ana. Educação ambiental e resíduos sólidos em Araguari/MG – Brasil. **Revista da caótica**. v. 2, n. 3, p. 136-152, 2010.

SOUZA, B. A.; FARIAS, E. S.; CANTO, R. V. Gestão integrada de resíduos sólidos no município de Santana do Livramento: Uma análise à luz da Lei 12.305/2010. **Ecoinovar**, p 01-17, 2014.



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

TÓTH, Mariann. Desafios da participação social no contexto do Desenvolvimento Sustentável: as contribuições da Educomunicação e da atuação em redes sociais. 2012.

ZANTA , V. M.; FERREIRA , C. F. A. Gerenciamento Integrado de Resíduos sólidos urbanos. Cap.1., 2003.